

OLHARES DOCENTES

A resistência dos quilombos urbanos ¹

Lorena Tavares Henriques

Pedagoga



A existência de quilombos urbanos como espaços de resistência e luta era até então desconhecida até o momento do curso. Muitas vezes o termo quilombo nos remete à pobreza onde negros fugidos se reuniam junto à família para viverem sua cultura com liberdade.

Pode-se ver nas pesquisas a luta pelo direito de utilizar o espaço urbano de acordo com seus desejos e representações, como por exemplo, os moradores da Maloca, situada na cidade de

Aracaju, no estado de Sergipe, notificada como primeiro quilombo urbano do estado. Eles reforçam o conceito de aproximação entre a relação do ser étnico e do estar e participar de um território.

A partir de análises feitas também nos quilombos urbanos do Rio de Janeiro como, Pedra do Sal, Camorim e Sacopã que ainda resistem ao desaparecimento da memória e da cultura. Pode-se perceber que apesar de demonstrarem que a cidade comporta diferentes formas de viver, o Estado não faz os atende na elaboração de políticas públicas, como por exemplo, o reconhecimento de terras que demanda tempo.

O Quilombo da Pedra do Sal é um dos mais conhecidos no estado do Rio de Janeiro, podendo ser chamado também de berço do samba. Frequentado por grupos de turismo e figuras artísticas demonstra a força de sua identidade apesar dos desprezos vindos do poder público.



¹ Trabalho realizado no âmbito do Curso Educação Escolar Quilombola, organizado pela Revista África e Africanidades, no segundo semestre de 2018, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.